	Rua Amando de Barros, 2275 – CEP 18602-150 - Botucatu / SP - Brasil Fone / Fax: + 55 (0) 14 3811-9800 E.mail: ibd@ibd.com.br - Home page: <a href="http://www.ibd.com.br">www.ibd.com.br</a>
---	--

<b>Protocolo de investigação de suspeita de irregularidade</b> <b>Investigation protocol for suspicion of irregularity</b>		Nº INV_000_ano
<b>Operador (nome, código IBD): GT001 – Naturaceites</b> <i>Operator (name, IBD code):</i>	<b>Data da abertura:</b> <b>12/06/2023</b> <i>Opening date:</i>	<b>Esquema: RSPO P&amp;C</b> <i>Scheme:</i>
<b>1. Descrição da suspeita de irregularidade:</b> <b>Description of suspected irregularity:</b>		
<p>Matérias realizadas por ente jornalísticos (Concova.PE e Mongabay), relatando poluição de rios, proliferação de moscas, invasões de terras, queima de casas, uso indevido de agroquímicos, questões laborais e ambientais.  <a href="https://convoca.pe/investigacion/ibd-la-certificadora-que-avala-empresas-de-palma-aceitera-con-denuncias-ambientales">https://convoca.pe/investigacion/ibd-la-certificadora-que-avala-empresas-de-palma-aceitera-con-denuncias-ambientales</a>            A matéria publicada pela Mongabay, pode ser encontrada nos arquivos internos do IBD. G:\CERTIFICACAO\ANALISE DE RELATORIO\RELATORIOS\RSPO\Guatemala\GT001 - Naturaceites\2023\Denúncia</p>		
<b>2. Suspeita de irregularidade recebida ou detectada via:</b> <b>Suspicion of irregularity received or detected through:</b>		
E-mail e visualização de páginas na Internet		
<b>3. Etapas e ações da investigação</b> <b>Investigation steps and actions</b>		
<p>Para realização desta auditoria de investigação, foram consideradas denúncias feitas por entes jornalísticos, muito deles datados em 2016 e publicados neste ano de 2023. Essa avaliação foi realizada depois de uma semana de intensos trabalhos realizados durante a auditoria de monitoramento RSPO (05 – 09/06/2023). Foram entrevistados líderes comunitários e documentos em posse das comunidades e da empresa. Esse relatório é dividido em tópicos, começando pelas comunidades entrevistadas e documentos avaliados, passando por temas pertinentes abordados nas matérias jornalísticas e finalizando com o tema da invasão. No dia 31 de maio de 2023 as 12:10 foi enviado um e-mail a <a href="mailto:litigioparalospueblos@gmail.com">litigioparalospueblos@gmail.com</a>, questionando o advogado, autor do texto, sobre a reportagem publicada no site: <a href="https://convoca.pe/investigacion/ibd-la-certificadora-que-avala-empresas-de-palma-aceitera-con-denuncias-ambientales">https://convoca.pe/investigacion/ibd-la-certificadora-que-avala-empresas-de-palma-aceitera-con-denuncias-ambientales</a>, e solicitando mais informações para completude da investigação. Logo após, no dia 01/06/2023 foi enviado outro e-mail para explicações, porém, os dois sem resposta.</p> <p>É importante destacar que a empresa não se locomove pelas estradas locais próximas as invasões por medo de sequestros e retaliações. G.C, especialista social me acompanhou, auxiliando na tradução e comunicação com as pessoas.</p> <p>Incialmente, para facilitar a comunicação e coordenação das visitas, foi realizada uma abordagem com um assessor municipal pela especialista social. Essa abordagem permitiu a obtenção de informações geográficas das comunidades, como a identificação em um mapa, bem como o acesso a um banco de dados oficial das lideranças comunitárias cadastradas no município. Esses dados, que incluem números de telefone celular e nomes, foram úteis para estabelecer uma comunicação efetiva durante o planejamento e execução das visitas. O assessor municipal forneceu suporte adicional para a identificação de contatos relacionados a meios de transporte terrestres e aquáticos. Essa assistência foi fundamental para garantir os recursos necessários para o deslocamento durante as visitas às comunidades, levando em consideração as particularidades de cada localidade.</p> <p>Na Guatemala, os "Cocodes" referem-se aos Conselhos Comunitários de Desenvolvimento, que são órgãos locais estabelecidos para promover a participação cidadã e a tomada de decisões em assuntos relacionados ao desenvolvimento comunitário. Esses conselhos têm um papel significativo na governança local e desempenham funções específicas no contexto guatemalteco. A principal função dos Cocodes é promover a participação e a inclusão da comunidade nas decisões relacionadas ao desenvolvimento local. Isso envolve a identificação e a formulação de projetos, programas e políticas que atendam às necessidades e demandas da comunidade. Os Cocodes também desempenham um papel na coordenação com outras instituições governamentais e não governamentais para implementar essas iniciativas.</p>		

As visitas as comunidades foram planejadas para ocorrer dia 12 e 13/06/2023. A primeira visitada foi Playa Pataxte, San Pablo 1, Chinebal e por fim, Kax Lam Pon. Essa última não possui relações com a empresa, não estando sob influência de plantações de palma.

Izabal, localizado no leste da Guatemala, faz fronteira geográfica ao norte com o departamento de Petén, Belize e o Mar do Caribe. Ao leste, faz divisa com a República de Honduras, ao sul com o departamento de Zacapa e a oeste com o departamento de Alta Verapaz. Conforme o Censo Populacional Nacional de 2018, o departamento de Izabal possuía uma população de 408.688 habitantes, sendo 201.859 homens (49,39%) e 206.829 mulheres (50,61%). O idioma oficial é o espanhol, mas devido à presença de duas grandes culturas ancestrais, Q'eqchi' e Garífuna, outras línguas também são faladas. Além do Q'eqchi', as línguas Itzá, Mopán e Chalchiteka são registradas com algumas das línguas maias mais predominantes nessa região. (Valadares 2023).

#### **Playa Pataxte**

Através de entrevista com E.P – Alcade auxiliar e presidente do conselho comunitário de desenvolvimento (COCODE), foi evidenciado que a comunidade Playa Pataxte mantém uma relação positiva com a empresa Naturaceites, que tem fornecido apoio significativo em áreas essenciais como educação, saúde e mobilidade. A empresa tem sido fundamental na promoção do desenvolvimento da comunidade, contribuindo para o progresso econômico e social.

A subsistência da comunidade é baseada principalmente na pesca e na agricultura. Cerca de 40 famílias dependem da agricultura como fonte de renda, cultivando culturas como feijão, cacau, arroz e milho. A pesca também desempenha um papel importante, sustentando cerca de 29 famílias na comunidade. Essas atividades são fundamentais para a economia local e para a subsistência.

Uma questão de significativa preocupação, é o estado do canal de drenagem proveniente das plantações localizado na divisa da comunidade. Durante o período de chuvas intensas, o canal transborda, causando prejuízos e dificultando a vida dos moradores. A comunidade solicitou a reparação do canal, mas a empresa Naturaceites informou que planeja construir um novo, no entanto, uma data específica para a conclusão dessa obra ainda não foi definida. É importante ressaltar que essa questão está relacionada ao indicador 3.4.3 da norma RSPO, e a comunidade espera que a empresa tome medidas concretas para resolver esse problema.

Durante avaliação documental, foi evidenciado ata de reunião realizada em 27 de abril de 2023, na qual foram discutidos os problemas enfrentados pela comunidade em relação às drenagens e canais. A ata conta com a assinatura de E.P, alcaide auxiliar e presidente do conselho comunitário de desenvolvimento (COCODE), bem como F. Ax (Playa Pataxte), H.S (Playa Pataxte), N.P.G (Naturaceites), M.C (Naturaceites). As áreas aonde se pretende realizar a obra, correspondem aos lotes: 10211, 10214, 10215, 10216 da fazenda Pataxte. Foram avaliados as vantagens e desvantagens desse projeto, tendo como custo total: Q94.789,24. Avaliando o progresso do plano em questão, no dia 25 de maio de 2023, H.A.M.H enviou um e-mail à M.Y.D.D.D e C.M, com o objetivo de viabilizar o projeto dos canais de drenagem em Playa Pataxte junto à alta direção.

Além disso, foram compartilhadas informações relevantes durante as reuniões e conversa com os representantes. Foi mencionado que alguns trabalhadores da comunidade prestam serviços para outras três empresas da região, nomeadamente Agrocaribe, Naisa e Repsa. Também foi relatado que ocorrem reuniões mensais entre as comunidades e a empresa Naturaceites, evidenciando uma comunicação contínua e um esforço conjunto para encontrar soluções.

No final, recomendo que este tema seja devidamente averiguado na próxima auditoria de monitoramento da RSPO. É fundamental que as vozes da comunidade sejam ouvidas e que sejam realizadas investigações adicionais para determinar se a empresa Naturaceites cumpriu com a construção do novo canal de drenagem, conforme informado anteriormente. Isso garantirá transparência e responsabilidade por parte da empresa em relação às demandas e necessidades da comunidade Playa Pataxte.

#### **Chinebal**

Durante as interações com as comunidades, foram abordados diversos assuntos relevantes para o desenvolvimento local. Uma das iniciativas mencionadas foi a construção de escolas nas comunidades, com apoio da empresa. Além disso, foi mencionado que, em algumas ocasiões, a empresa oferece suporte financeiro para viagens dos integrantes das comunidades a El Estor (cidade da Guatemala do departamento de Izabal).

As comunidades também estão cientes de como se comunicar com a empresa em relação a questões relevantes. Essa informação é crucial para facilitar o diálogo e a resolução de demandas específicas das pessoas.

Através de entrevista com F. foi informado a realização de encontros mensais, onde as comunidades e as autoridades se reúnem. Essas reuniões regulares proporcionam um espaço para discutir assuntos importantes e buscar soluções conjuntas.

Durante entrevista com F.S.P - Alcade auxiliar e presidente do órgão de coordenação de COCODE (Conselho comunitário de desenvolvimento), foi informado que fazem três anos que as pessoas da comunidade não trabalham na Naturaceites. Em entrevistas com H.H (Naturaceites), foi explicado que a oferta de empregos diminuiu devido à falta de plantações de palma, causada pela invasão em questão. Cada fazenda tem suas próprias comunidades de influência, e transferir funcionários de outras regiões prejudicaria a oferta de emprego para as pessoas locais.

Atualmente, há uma relação estável entre as comunidades e a empresa. Além disso, foi relatado que a Naturaceites doou um tanque de água há um tempo atrás para a comunidade, facilitando o armazenamento e distribuição local

Em entrevistas com o representante da comunidade foi relatado que após três anos sem reuniões, as comunidades retomaram esses encontros com a empresa, fortalecendo a comunicação e a participação mútua. Um marco importante é o completo de um ano de paz com o grupo invasor. Essa conquista indica uma resolução das tensões anteriores e um ambiente mais harmonioso para as comunidades. Foi evidenciada uma ata datada de 22/12/2022, registrando uma reunião com líderes na Fazenda Pataxte. O tema discutido foi a convivência com as autoridades, com a participação de 60 pessoas.

#### **San Pablo 1**

Acompanhados da especialista social e tradutora Gloria Cabnal, realizamos uma visita à comunidade com o objetivo de estabelecer um diálogo com seus líderes comunitários. Durante essa interação, conversamos com R.R, Alcade auxiliar e presidente do conselho comunitário de desenvolvimento (COCODE), que nos forneceu informações relevantes sobre a situação da comunidade.

Segundo R.R, a comunidade não possui qualquer tipo de relação com a empresa Naturaceites. Além disso, não houve nenhum tipo de desenvolvimento na região por parte da empresa. A comunidade não possui escritura pública de suas terras.

Outro ponto destacado por René Rodriguez foi a falta de conhecimento por parte dos líderes comunitários sobre as pessoas dentro da Naturaceites com as quais poderiam se comunicar. De fato, fazem aproximadamente de 3 a 4 anos que a comunidade não mantém contato com a empresa.

René Rodriguez também relatou um conflito que ocorreu entre a comunidade em questão e outra chamada Palestina Chinebal. Nesse conflito, uma área equivalente a 100 x 3 km foi invadida, resultando em três anos de disputas.

René Rodriguez ressaltou que nenhuma pessoa da comunidade trabalha para a Naturaceites, indicando a ausência de vínculos de emprego entre ambas as partes. Essas informações fornecem uma visão clara da situação atual e das relações entre as duas representações.

É importante considerar esses relatos ao analisar a dinâmica da comunidade em questão e suas interações com a Naturaceites. A falta de vínculos, desenvolvimento na região e conhecimento mútuo entre as partes demonstram a necessidade de um diálogo efetivo e construtivo para promover uma compreensão mútua e encontrar soluções para os desafios enfrentados pela comunidade.

Através de avaliação documental na empresa e entrevistas com H.H, G.E, P.L e R.D, foram obtidas as seguintes informações relevantes: A Comunidade San Pablo 1 possui plantações próprias, com destaque para o cultivo de cardamomo, entre outras culturas. No entanto, eles não se envolvem no trabalho ou fornecem mão-de-obra para as plantações de palma. Não há impactos ou uso das estradas pela comunidade, sendo que a distância entre a comunidade e a empresa é de mais de 2 km.

Após a invasão das fazendas da Naturaceites, a empresa iniciou um processo de diálogo com a Comunidade San Pablo 1, contando com o apoio do Centro de Mediação El Estor, em Izabal. Um documento emitido pelo Organismo Judicial da República da Guatemala, pelo Centro de Mediação El Estor Izabal, com número de expediente CM-57-2019-0025, datado de 2019, evidencia esse procedimento. Nesse documento é evidenciado que o diálogo é voluntário, confidencial, imparcial e gratuito, visando encontrar uma solução amigável, afim de evitar conflitos e um processo judicial. O documento informa que as questões discutidas serão tratadas com privacidade entre as partes envolvidas, buscando um desenvolvimento em um ambiente pacífico e de acordo mútuo. No entanto, a Comunidade San Pablo 1 decidiu não comparecer à reunião, e desde então, eles não participaram de outros processos de diálogo.

Através da ata número 12 de 2020, fica evidente a divisão das terras invadidas entre San Pablo 1 e Chabiland. Os líderes da comunidade e o COCODE (Conselho Comunitário de Desenvolvimento) de San Pablo I apoiaram a invasão da Finca Chabiland.

Em maio de 2020, uma denúncia foi feita contra os membros das autoridades locais. Evidenciado documento emitido pelo Agente de polícia Nacional Civil Amel Grijalva Ramirez, Subestação 61-2-1 Morales, Izabal. O depoimento de uma testemunha apresentado ao Ministério Público indica que os colaboradores da empresa não conseguem se aproximar da fazenda Chabiland devido à interferência dos moradores invasores. Evidenciado Fiscalização municipal de Morales MP283-2020-983, Unidade de direção da investigação.

Diante da situação, o Ministério Público intimou a Comunidade San Pablo I a participar do processo de investigação, a fim de declarar e esclarecer os motivos pelos quais estão invadindo propriedades privadas. No entanto, nenhum representante da comunidade compareceu para prestar depoimento ao Ministério Público.

Como relação à invasão, a comunidade Chinebal decidiu mudar de autoridade, pois não compartilha das ações do grupo invasor. Com o novo COCODE em vigor, que não apoia a invasão, a relação com Chinebal foi retomada. Isso é evidenciado pela Ata número 05 de 2020.

Por outro lado, em San Pablo I, o COCODE continua apoiando a invasão, o que levou a uma fragmentação na relação com San Pablo 1

Enquanto os trâmites judiciais estavam em andamento, o juiz indicou que convocaria São Pablo I para uma nova mesa de diálogo, porém, sem sucesso em 2021. Desde então, a empresa não tem mantido relações com a comunidade. Em entrevistas com H.H, representante da Naturaceites, foi informado que não há diálogo com a comunidade devido à recusa dos representantes em aceitar a reconciliação proposta pelo juiz do caso. Isso deixa a Naturaceites de mãos atadas, incapaz de se reconciliar diretamente com a comunidade através de meios legais do país.

O tribunal ratificou medidas de proteção devido aos contínuos ataques, ameaças e bloqueios na invasão de Chabiland. Essa informação está registrada no documento C-18002-2020-81, assinado pelo juiz do caso, LIC. Edgar Anibal Arteaga Lopez, juiz da 1ª Instância Penal, NYDCA de Izabal.

A equipe da Naturaceites evita entrar na comunidade devido ao medo de sequestros e retaliações.

Diante desses fatos, fica evidente a complexidade da situação na região. É recomendável que a RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil) juntamente com a equipe interna do IBD acompanhe o caso para estudá-lo e tomar as medidas adequadas de acordo com o protocolo para a produção sustentável de óleo de palma e suas diretrizes.

#### **Proliferação de moscas**

Durante a entrevista com G.E, gerente de sistemas de gestão, foi informado que a empresa utiliza seus próprios materiais compostados para adubar as palmeiras. Como resultado desse processo, é necessário monitorar a proliferação de moscas.

Um procedimento operativo para a produção de composto, denominado POE-STA-CA-02, versão 03, foi evidenciado. O objetivo desse procedimento é impactar positivamente o ambiente e as comunidades por meio do uso dos subprodutos da palma. O composto é produzido a partir dos cachos vazios e dos efluentes provenientes da extratora, substituindo parte dos fertilizantes químicos. Além disso, são monitorados parâmetros físicos (temperatura e umidade) e parâmetros nutricionais para acompanhar a decomposição do material.

No que diz respeito ao monitoramento e captura de moscas, são colocadas armadilhas na periferia interna das caixas de compostagem, utilizando nylon coberto com um produto chamado Bio Tac. Para preparar a mistura, é utilizada uma proporção de 1 galão de cola a gasolina para 1 galão de Bio Tac, misturados na área de mistura agroquímica. Cada armadilha tem o tamanho de 1 metro de largura por 0,60 metros de comprimento.

As leituras diárias das armadilhas de monitoramento são registradas em um dispositivo móvel, e os dados são enviados via Wi-Fi. Caso ocorra algum dano ao dispositivo móvel, os dados serão preenchidos no formato HELMET FLY COUNT REG-STA-LAB-17. Se o número de capturas diárias atingir ou exceder 50 moscas, a armadilha de monitoramento deve ser substituída.

O procedimento para aplicação de composto, conforme descrito no documento IN-FER-02, versão 04, item 09, inclui a alocação de armadilhas durante 30 dias após a aplicação do lote de composto. Nylon azul é usado como armadilha, juntamente com o produto químico chamado Biotac e gasolina. Quando o número de capturas atingir 50 moscas, a armadilha é renovada. Posteriormente, as armadilhas são entregues ao centro de acopio central de pataxte. O relatório de captura das armadilhas é registrado no aplicativo chamado KOBOLLECT para gerar informações sobre a população de moscas na região.

Também foi evidenciada uma planilha em formato Excel para controle das moscas na região da Fazenda Pataxte.

Com base nas evidências apresentadas, fica claro que a empresa se preocupa com esse tema. No entanto, é de extrema importância que o assunto seja discutido e consultado com as comunidades durante a próxima auditoria para verificar sua abordagem e impacto.

#### **Contaminação dos rios**

De acordo com o Índice Canadense de Qualidade da Água CCME-WQI, a água do lago Izabal é geralmente classificada como "regular", o que significa que não é adequada para consumo humano direto e deve passar por um processo de purificação. Isso se deve, supostamente, ao não cumprimento da legislação ambiental atual, incluindo o Acordo Governamental 236-2006 e o uso excessivo da terra no Parque Nacional Rio Dulce. (Hernandez 2022).

Evidenciado relatório de qualidade da água elaborado pela empresa Soluciones Analíticas, com data de 30/11/2022, sob o número de referência F.VS.OP.002/4.2/001. A Naturaceites realiza essas análises em conjunto com as comunidades, convocando-as no momento da coleta. Identificou-se através de ata, a presença de E.P.C, representante da playa pataxte, presente juntamente com D.C, também representante da playa pataxte, e A.T, representante de Chapin Abajo.

Normalmente, são realizadas três análises distintas: uma no início do cultivo (A) outra quando a água atravessa a plantação (B) e uma terceira após passar pela comunidade e desembocar no lago Izabal (C)

Nos pontos monitorados, verificou-se que as concentrações dos parâmetros nitrogênio total, fósforo total e demanda bioquímica de oxigênio estão abaixo dos respectivos Limites Máximos Permitidos (LMP) estabelecidos na etapa 3 do artigo 20 do Acuerdo Gubernativo 236-2006. Contudo, em todos os pontos, constatou-se a presença de coliformes totais e coliformes fecais, sendo que o ponto de monitoramento denominado "Río Pataxte C" foi o único em que a concentração de coliformes fecais superou o LMP da fase 3 do referido regulamento. A presença de microorganismos na água superficial é geralmente considerada normal e tende a aumentar durante a estação chuvosa devido ao arraste de matéria e sedimentos das partes superiores das bacias.

Atualmente, a empresa realiza duas análises por ano com o objetivo de verificar os parâmetros de qualidade. Essas análises permitem evidenciar a ausência de pontos de contaminação. A principal fonte de contaminação é atribuída às comunidades. Entretanto, é importante ressaltar que esses monitoramentos devem ser frequentes para preservar a qualidade da água e a fauna aquática.

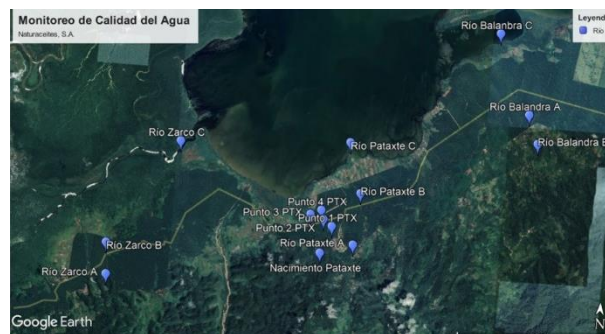


Imagem 1 - Localização dos pontos de coleta de monitoramento das águas superficiais

### Invasão

Em 11 de maio de 2020, ocorreu a invasão dos lotes 10402, 10403, 10404 e 10405 em uma das fazendas da Naturaceites, bem como do setor conhecido como Sepemech de Finca Chabiland, pelos vizinhos de Chinebal liderados pelo J.P.C. Eles ocuparam esses lotes e marcaram sua posse fincando estacas, o que levou ao registro de uma denúncia formal na estação PNC Morales Izabal. A reclamação foi feita por I.M em 11 de maio de 2020, sob a diligência nº S21-2020, na Polícia Nacional Civil, Subestação 61-2-1, Comissário 61 Izabal, em Morales Izabal.

Em 12 de maio de 2020, ao verificar a veracidade dos fatos, a PNC recomendou dar continuidade ao processo judicial, solicitando mandados de prisão contra os responsáveis pelo crime em curso. Devido à atitude hostil e superioridade numérica do grupo invasor, não foi possível capturá-los em flagrante. O Ofício nº 807/2020/Ref.COM61/OPER/SC.EDCJ/le, datado de 12 de maio de 2020, em Puerto Barrios, Izabal, evidencia essa recomendação.

Apesar da recomendação emitida pelo Subcomissário encarregado da operação em consonância com sua Política de Direitos Humanos e Sustentabilidade, a Naturaceites solicitou a intervenção do Governador Departamental e das autoridades estatais para promover o diálogo e buscar uma solução pacífica, diz H.H.

Foi realizada uma Mesa de Diálogo com os líderes da usurpação no Governo Departamental, com a participação de várias instituições, incluindo o Governo Departamental, COPREDEH, PDH, RIC, Igreja Presbiteriana, NaturAceites, representantes da invasão e a PNC. Durante a Mesa, a situação da propriedade privada foi esclarecida, deixando claro que as terras reivindicadas pertencem à Naturaceites e que as terras ocupadas são uma doação da Igreja Presbiteriana, mas que em nenhum momento estão localizadas sob as plantações de palma.

Após várias reuniões, os líderes tomaram a decisão de interromper o diálogo. Na última reunião, o representante do PDH informou-lhes que apenas o caminho judicial restava, explicando os crimes e suas consequências. A ata nº 35-2020, datada de 06/05/2020, evidenciou esse encontro com as lideranças comunitárias, enquanto os dados comprovados nº0520, realizados em El Estor em 06/07/2020, e a prova de data nº 038-2020, realizada em Morales - Izabal em 06/02/2023, corroboraram essas informações.

O Ministério Público convocou os envolvidos no processo de usurpação, como comprovado pela evidência MP283-2020-885, da Procuradoria Municipal de Morales, Izabal, datada de 29/06/2020. No entanto, J.P.C nunca compareceu para testemunhar, afirma naturaceites. Como relata os entrevistados, as pessoas que compareceram e faziam parte da estrutura original da usurpação o acusaram de ser o mandante e autor material dos crimes.

Enquanto isso, o cerco aos trabalhadores e a derrubada de palmeiras continuavam, resultando na queda de aproximadamente 3.000 plantas. Diante da persistência do grupo em derrubar as plantas, considerando a comprovação legal da propriedade das terras pela NaturAceites e o esgotamento da Mesa de Diálogo, foi decidido priorizar a judicialização das ações.

Uma ordem de despejo foi emitida pelo juiz de Primeira Instância Criminal, Drogas e Crimes contra o Meio Ambiente do Departamento de Izabal, conforme evidenciado pelo Processo Judicial nº 18002-2020-00081. O registro da audiência de solicitação de liberação foi publicado pelo governo da Guatemala.

Diante das constantes ameaças e violência perpetradas pelo grupo de J.P., a comunidade Chinebal solicitou a substituição do COCODE, o qual foi prontamente realizado. A maioria dos membros da comunidade desconhecia a existência do grupo liderado por J.P e manifesta-se contrária à invasão e à derrubada de palmeiras. A comunidade legítima elegeu um novo COCODE, como comprovado pela Ata nº 05-2020, datada de 01/10/2020.



Imagem 2: Detecção do líder das invasões

Após isso, um motorista terceirizado de caminhão-pipa foi interceptado e sequestrado por um grupo associado a P.C exigindo sua libertação como condição. A Equipe Anti-Sequestro da Polícia Nacional Civil (PNC) entrou na área para resgatar o motorista. Evidenciado documento emitido pelo procurador Municipal de Morales MP283-2020-1993 – Unidade de investigação. Evidenciado denuncia eletrônica MPE01-2020-27941. 09-10-2020 às 11:30 AM

Por ordem de um juiz competente, foram realizadas três tentativas de despejo. Em duas delas, a operação foi cancelada devido à falta de condições de segurança para os membros da PNC, uma vez que o grupo invasor estava armado com armas de grosso calibre, entre outras. Em todos os momentos, a delegação governamental atuou de forma interinstitucional, contando com a participação do PDH, PGN, COPEDEH, Governo Departamental, entre outros, e respeitando os protocolos e direitos fundamentais de todos os presentes, incluindo os membros do grupo usurpador.

O procedimento de despejo foi finalmente realizado na terceira tentativa, com o juiz verificando casa por casa a desocupação total dos invasores, concedendo-lhes tempo suficiente para desocupar voluntariamente as propriedades. Após verificar o cumprimento dessa medida, a sociedade, como legítima proprietária, recuperou seus bens e, em seguida, procedeu-se à limpeza do terreno sem incidentes.

No dia seguinte, o grupo usurpador agrediu membros da PNC e retornou à área invadida para se reinstalar, situação que persiste até os dias de hoje, com o agravante de que a plantação de dendê afetou mais de 150 hectares. Foi emitido um protocolo de liberação comprovado pela divisão de forças especialistas da Polícia Nacional Civil da Guatemala.

As forças da PNC entraram para realizar o despejo em 21/07/2021. Nenhuma comunidade apoiou os invasores. As diligências foram reagendadas devido à detecção de armas, sendo que os membros da PNC estavam equipados apenas com equipamentos não letais.



Imagem 3 (A e B) – Polícia (PNC) chegando ao local para desapropriação

Na segunda tentativa, foram mobilizados 2000 elementos da PNC e estimados cerca de 200 invasores no local. A presença de representantes do PDH, PGN, MP, SESAN e NaturAceites também foi registrada. Apesar de contar com equipamento tático, a PNC informou ao juiz que não poderia assumir a responsabilidade pelas baixas e feridos tanto entre os membros da PNC quanto entre a população civil. Diante dessa situação, o juiz decidiu reagendar o processo, solicitando que as partes envolvidas apresentassem um relatório detalhado das circunstâncias e estabelecessem uma nova data.





Imagem 4 – A, C, E – Ocupantes das áreas da naturaceites. D, B, F – Polícia nacional da Guatemala

Antes da entrada do contingente para o despejo na terceira tentativa, foi relatado um incêndio em alguns edifícios. Nenhum membro da PNC havia ingressado na área quando o incêndio ocorreu. O juiz realizou uma verificação minuciosa casa por casa para garantir que não houvesse pessoas dentro dos imóveis. No entanto, a operação de despejo completo não pôde ser concluída, uma vez que a PNC se retirou da área sem que a empresa pudesse retomar a posse da propriedade.



Imagem 5 – A – casas queimando antes da polícia chegar. B – Juiz responsável pelo caso vistoriando as casas dos ocupantes

A comunidade local de Chinebal e seus vizinhos reconhecem, dentro do seu contexto histórico, a legitimidade da propriedade da NaturAceites e consideram a invasão da propriedade por um grupo como um fato que não deve ser legalmente permitido. Esclarece-se que não há conflitos com a comunidade de Chinebal em geral, mas sim com um grupo específico que não respeita os limites de propriedade estabelecidos com a empresa.

Evidenciado “registro general de la propiedad de la zona central de Guatemala” Solicitação nº 22C108109162 relativo a fazenda 3620, denominada como fazenda CHIBILAND, equivalendo-se a 11,004,789.3030m<sup>2</sup>

**Origem da fazenda Chinebal:** Registro de fazenda de direitos 2197-112-29 GN.

-Tomás Moreno, adquiriu esta quinta em hasta pública que o Governo Supremo, Zacapa 22-12-1899. Está registrado com uma área de 11 Cab. 14 Mz . 777 V2

-Adolfo Moreno Adquiriu esta fazenda em dele todo a 14-01-1904

-María Moreno Chacón de Matus por herança é a proprietária desta fazenda. 1961

-Maria Josefina, José Benjamin , Manuel Guillermo, Felix Rodolfo e Bernardo Eduviges Matus Moreno, por herança são proprietários desta fazenda. Ano de 1961.

-Manuel de la Cruz Maquin comprou esta fazenda de María Josefina, José Benjamín , Manuel Guillermo, Felix Rodolfo e Bernardo Eduviges Matheus Moreno. Ano de 1961.

-A cooperativa AGAPE RL comprou esta fazenda para Manuel de la Cruz Maquin . Processo comum que você siga Isabel Cac de la Cruz. Ano 1977

-O 4º tribunal . familia\_\_ em sentença de 25-07-1979, condenou registro em favor de Izabel Cac de la Cruz 50 % a seu favor e o outros 50% a favor de Manuel de la Cruz Maquin . 1980

-Eliseo Lucas Cac , é o proprietário da direitos de Izabel Cac expressos em o 6º. Registro de domínio de propriedade 28956-27-261- Ano 1982. \_\_

-Manuel de la Cruz Maquin é o proprietário exclusivo da fazenda, conforme declarado em o 7º. Registro de domínio 28956-27-261 . Ano de 1982.

-Igreja Evangélica Presbiteriana Nacional Ele comprou esta fazenda de Manuel de la Cruz Maquin . Ano de 1983.

**Descrição relevante do desmembramento**

-Cancelou o primeiro registro por tê-la vendido ao Sr. Adolfo Moreno. 14-01-1904.

-Desmembrou-se desta quinta uma fracção de 90 hectares . 25 áreas, 13 centiares , igual a 2 caballerias , que formavam fazenda 1181, página 155, livro 6 de Izabal , de propriedade de Eliseo Lucas Cas . 04-06-1962

-Esta quinta desmembrou-se uma fracção de 6980 metros, que formava fazenda 3666 , página 184, livro 28 de Izabal , propriedade do Igreja Evangélica Presbiteriana Nacional .

-Desmembrou-se desta fazenda uma fracção de 20.961 metros, igual a 03 mz ., 63 varas2 que formava fazenda 4.100, página 121, livro 30 de Izabal , próprio do mesmo proprietário (Manuel de la Cruz Maquin ). 1977

-Totalmente cancelado no dia 5. Registro de desmembramento , cancelamento do 6º registro de domínio , cancelado o primeiro registro da fazenda 4100-121-30 de Izabal e cancelada o 3º. Do domínio da propriedade 1181-155-6 de Izabal , em em virtude da sentença transitada em julgado , declarando a união de facto entre Manuel de la Cruz Maquin e Isabel Cac de La Cruz. 1980.

-Desmembrou-se desta quinta uma fracção de 252 hectares . 56 áreas, 12 centiares , igual a 05 Cab. 39 Mz . 3296,66 varetas que formaram fazenda 5366, página 161, livro 38 de Izabal , de propriedade de Eliseo Lucas Cac . Ano 1982

**Resumo das áreas desmembradas**

- Propriedade 1181, página 155, livro 6 de Izabal . Área - 90 Tem . 25 áreas, 13 centiares ; fazenda 3666, página 184, livro 28 de Izabal - 6890 metros. fazenda 5366, página 161, livro 38 de Izabal - 252 Has . 56 áreas, 12 centiares . TOTAL - 343,50 Ha.

**história de a fazenda 1181 fólío 155 livro 6 de izabal**

- Fracção de terreno denominada Machaquilá que mede 90 Tem . 25 áreas, 13 centiares . Limites Norte : com terrenos baldios pantanosos , Sul : com terrenos baldios do Cordillera de las Minas, Leste: Resto da Fazenda Matriz e Oeste : El Cerro de la Sucessão do \_ senhores Adolfo Tomás e Alberto Moreno. Eliseo Lucas Cac , por três mil quetzales comprado de Manuel de la Cruz Maquin , que foi desmembrado do número 2197, página 112, livro 29 da GN. Ano de 1962.

-Manuel de la Cruz Maquin por quinhentos pagou quetzales , comprou esta fazenda de Eliseo Lucas. Escritura autorizada pelo tabelião Federico Carbonell em 28 de outubro de 1969. Ano 1970

-A Cooperativa de Ahorro y Credito AGAPE, RL por compra é proprietária desta quinta, conforme expresso em o 6º. Registro de domínio da propriedade 2197, folha 112, livro 29 GN. Ano de 1977.

-Izabel Cac (somente sobrenome ) de De a cruz possui 50% desta fazenda. como expressar em o sétimo registro de domínio da propriedade 2197, página 112, livro deli 29 GN. 29 de janeiro de 1980.

-Eliseo Lucas Cac , por compra , é proprietário do direitos de Izabel Cac (somente sobrenome ) nesta fazenda, conforme expresso em o sexto registro de domínio do \_ fazenda n . 29956, página 27 do livro 261 da Guatemala. 29 de janeiro de 1982

-Propriedade rústica composta por fracção de terreno denominada Machaquilá , localizada em ele Município de Izabal , departamento de Izabal , com área de 902.630 metros quadrados , de propriedade de MANUEL DE LA RCRUZ MAQUIN E ELISEO LUCAS CAC . 19 de março de 2000.

- Fazenda com uma extensão de 252 hectares , 56 áreas e 12 centiares , contígua : Norte: terreno baldio pantanoso , Sul : Sierra de las Minas, Leste: Juan Maegli , Oeste: Fazenda matriz. Eliseo Lucas Cac é o proprietário desta fazenda que foi desmembrada da fazenda n . 2197, página 112, livro 29 GN. Ano de 1982.

-Moisés de la Cruz Choc comprou esta fazenda de Eliseo Lucas Cac por trinta mil quetzales , Escritura autorizada em a Fazenda Pavón Penal , município de Fraijanes , em 20 de maio de 1982 , para a tabelião José Alberto Cordero Ramos. Entrada 776, página 307, de diário 1259. Ano 1982.

- Moisés de la Cruz, dono desta fazenda cede arrendamento para agricultura o Confidence SA uma extensão de 4 caballerias . Ano de 1986.

Agropecuaria La Confianza , SA por cinquenta mil quetzales Ele comprou esta fazenda de Moisés de la Cruz Choc. Escritura pública nº 234 autorizada em 2 de dezembro de 1988, pelo Tabelião Hugo Elfego penate . \_ Ano de 1989.

- A Promociones Técnicas, SA por aquisição é proprietária desta quinta, conforme indicado em a inscrição de 14 domínios da fazenda número 12070, página 35, livro 89 de Escuintla . Ano de 1996.



- A empresa INVERSIONES DE DESARROLLO SA é proprietária desta fazenda por tê-la doado a Promociones Técnicas SA em 14 de abril de 2000.
- Esta fazenda foi cancelada por fazer parte da fazenda 3620, página 120, livro 28E de Izabal, propriedade de Inversiones de Desarrollo SA Ano 2007.
- Número da fazenda - 3620-120-28E de Izabal, área 11.004.789,3030 metros. Origem: originado em 2007 para unificação das fazendas 3405, 3406 e 5366, fls. 40, 42 e 161, livros GN, GN e Izabal. Proprietários: Inversiones de Desarrollo SA e mais tarde Naturaceites AS.

#### Secretário de Assuntos Agrários da Presidência – Governo da Guatemala

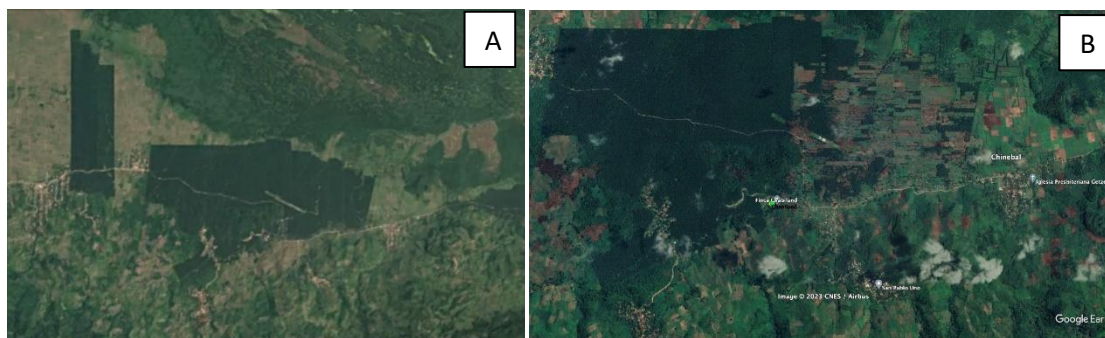


Imagem 6. A - Fotografia aérea referente ao ano de 2020 da propriedade de disputa. B - Fotografia aérea referente ao ano de 2022 da propriedade de disputa

Considerando todos esses desdobramentos que estão acontecendo na região, tendo impacto direto nas atividades da empresa, é crucial que a certificadora e o RSPO acompanhem de perto esses acontecimentos. Além disso, é necessário estabelecer um procedimento para auditorias de investigação, a fim de facilitar o desenvolvimento dessas tarefas e estabelecer critérios a serem avaliados durante essas auditorias.

Por fim, sugiro que as informações deste relatório sejam resumidas e incluídas no “*audit guidance*” para as próximas auditorias de monitoramento RSPO. Isso ajudará a fornecer diretrizes claras e atualizadas aos auditores durante o processo de avaliação.

#### Referências

Hernandez, J. A. R. Canadian water quality index CCME-WQI in the hydrographic incidence zone of the Río Dulce, Izabal, Guatemala". Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, volume 5, issue 3, pages 2789-2798, in July/September 2022. The DOI is 10.34188/bjaerv5n3-014.

Valadares. L. Departamento de Izabal, Guatemala - Aprende Guatemala. Disponível em: <https://aprende.guatemala.com/historia/geografia/departamento-de-izabal-guatemala/> Acesso em 02/06/2023.

#### 4. Resultado das avaliações

##### Evaluation Results

Não foram levantadas não conformidades

#### 5. Conclusões gerais da investigação

##### General conclusions of the investigation

É constatado que a área de influência da Naturaceites é rodeada de conflitos. Entretanto, a empresa se esforça para manter uma boa relação com as comunidades e seus representantes. É importante ressaltar que algumas situações não estão sob responsabilidade do auditor avaliar, nem contidas nas diretrizes da norma RSPO 2018 P&C, se tratando portanto de questões legais da Guatemala. Sugiro que as informações deste relatório sejam resumidas e incluídas no “*audit guidance*” para as próximas auditorias de monitoramento RSPO. Isso ajudará a fornecer diretrizes claras e atualizadas aos auditores durante o processo de avaliação.

#### 6. Sanções e/ou ações de seguimento

##### Sanctions and/or follow-up actions

##### **Informar sanções e/ou ações de seguimento. Anexar ou referenciar evidência completa.**

*Inform sanctions and/or follow-up actions. Attach complete evidence.*

As informações contidas no relatório devem ser levadas em conta na próxima auditoria de monitoramento RSPO. As comunidades devem ser convidadas para a reunião de Stakeholders nas próximas auditorias de monitoramento do protocolo.